

PESQUISA - FACALE

O TEMA DO MONSTRO EM NARRATIVAS BRASILEIRAS E HISPANO-AMERICANAS: UMA LEITURA COMPARATIVA.

Henrique Chimenez Santana (henriquechimenez.s@gmail.com)

Gregório Dantas (gregoriodantas@ufgd.edu.br)

O presente trabalho pretendeu realizar uma leitura comparativa entre os contos “Lázaro”, de Cristhiano Aguiar, “Monstros”, de Maria Fernanda Ampuero, “Sob a água negra”, de Mariana Enriquez, e a novela “Space invaders”, de Nona Fernandez. Nas três primeiras narrativas, a figura do monstro fantástico surge como uma alegoria para questões políticas e sociais; na última, o monstro é apenas metafórico, não sobrenatural, mas carrega igualmente uma significação política e histórica. Percebi que a criação dos monstros reflete anseios e inseguranças que circundam a sociedade e sua história sociocultural, marginalizando-o, discriminando-o e, muitas vezes, demonstrando a hipocrisia nessas relações. Buscamos, neste trabalho, analisar através do comparativo entre as obras citadas juntamente com o apoio de textos teóricos norteadores, qual o papel do monstro na escrita desses autores e na literatura latino americana contemporânea. Além disso, nos contos buscamos trabalhar com a tensão semântica do próprio conceito de monstro, ou seja, com a oscilação de sentido entre o monstro físico (repulsivo, inqualificável, às margens da sociedade) e o monstro moral (em que a repulsa é comportamental, não física, e o monstro se encontra no seio da sociedade), e como isso é difundido dentro da obra. Que os temas ligados à literatura fantástica são hoje predominantes na literatura latino-americana é já notório; mas a comparação entre contos de

autores e autoras significativos da nova literatura brasileira, equatoriana, argentina e chilena é produtiva para a compreensão de como temas e procedimentos comuns servem à discussão de questões históricas próprias da América Latina, constituindo as novas vestes desse território, local que possui um histórico de violências ditatoriais que ocasionou na perda de inúmeras vidas e no desaparecimento de outras, gerando traumas nas famílias e reflexões para a cultura de um povo marcado pelo “monstro social” e que aparece representado no “monstro literário” dessa nova geração de escritores latino-americanos.

AGRADECIMENTOS: Pesquisa realizada com apoio financeiro CNPq

Palavras-chave: monstro fantástico; literatura latino-americana; relações de poder.